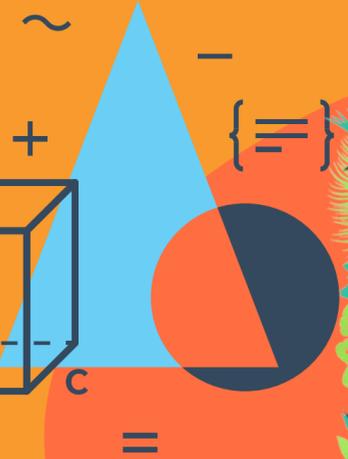
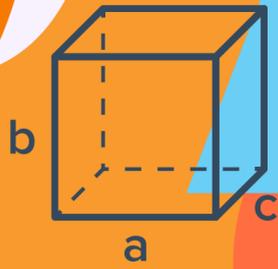
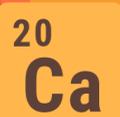
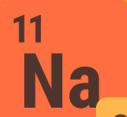


Altas Habilidades ou Superdotação e Medidas Socioeducativas



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Souza, Thais Barbosa Barros de Castro

Altas habilidades ou superdotação e contextos de vulnerabilidade social [livro eletrônico] : uma proposta de ebook para os profissionais de regimes socioeducativos / Thais Barbosa Barros de Castro Souza ; organização Thais Barbosa Barros de C. Souza...[et al.]. -- Niterói, RJ : Ed. da Autora, 2023.

PDF

Outros organizadores: Fernanda Serpa Cardoso, Alice Akemi Yamasaki, Ailana de Sousa Bezerra.

Bibliografia.

ISBN 978-65-00-74409-5

1. Alunos superdotados - Educação 2. Educação - Aspectos sociais - Brasil 3. Educação - Métodos 4. Medida socioeducativa 5. Professores - Formação profissional 6. Vulnerabilidade I. Cardoso, Fernanda Serpa. II. Yamasaki, Alice Akemi. III. Bezerra, Ailana de Sousa. IV. Título

23-163823

CDD-371.95

Índices para catálogo sistemático:

1. Alunos superdotados : Educação 371.95

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

Este Ebook é o produto da Dissertação de Mestrado de
Thaís Barbosa Barros de Castro Souza

Intitulado:

**“ALTAS HABILIDADES OU SUPERDOTAÇÃO E
CONTEXTOS DE VULNERABILIDADE SOCIAL:
uma proposta de Ebook para os profissionais de
regimes socioeducativos”.**

Trabalho desenvolvido no Curso de Mestrado Profissional em
Diversidade e Inclusão da Universidade Federal Fluminense-UFF
sob orientação da Profa. Dra. Fernanda Serpa Cardoso

Organização:

Thaís Barbosa Barros de C. Souza

Fernanda Serpa Cardoso

Alice Akemi Yamasaki

Ailana de Sousa Bezerra

Niterói, 2023

Proposta do Material

Olá! Este ebook tem o objetivo de apresentar as Altas Habilidades ou Superdotação aos profissionais da educação que estão envolvidos na aplicação de medidas socioeducativas.

Ao longo do material serão mostrados diferentes teóricos que estudam a inteligência e suas concepções acerca do tema.

Propomos também a conceituação do que são as Altas Habilidades ou Superdotação, assim como o esclarecimento dos mitos que a cercam.

Por fim, serão indicados instrumentos de identificação, assim como atividades que proporcionem um olhar para o comportamento superdotado nos adolescentes que cumprem medidas socioeducativas.

Boa leitura!

SUMÁRIO

Capítulo 1 - *As medidas socioeducativas*

Capítulo 2 - *Alguns autores e conceitos sobre INTELIGÊNCIAS: Robert Sternberg e Howard Gardner*

Capítulo 3 - *Renzulli e o Comportamento Superdotado*

Capítulo 4 - *Alguns mitos sobre as Altas Habilidades ou Superdotação*

Capítulo 5 - *Regimento Interno DEGASE e a Superdotação*

Capítulo 6 - *Instrumentos para triagem e identificação do comportamento superdotado*

Capítulo 7 - *Atividades de enriquecimento*

Capítulo 8 - *Sugestões de atividades de enriquecimento*

Alguns autores e conceitos: Robert Sternberg

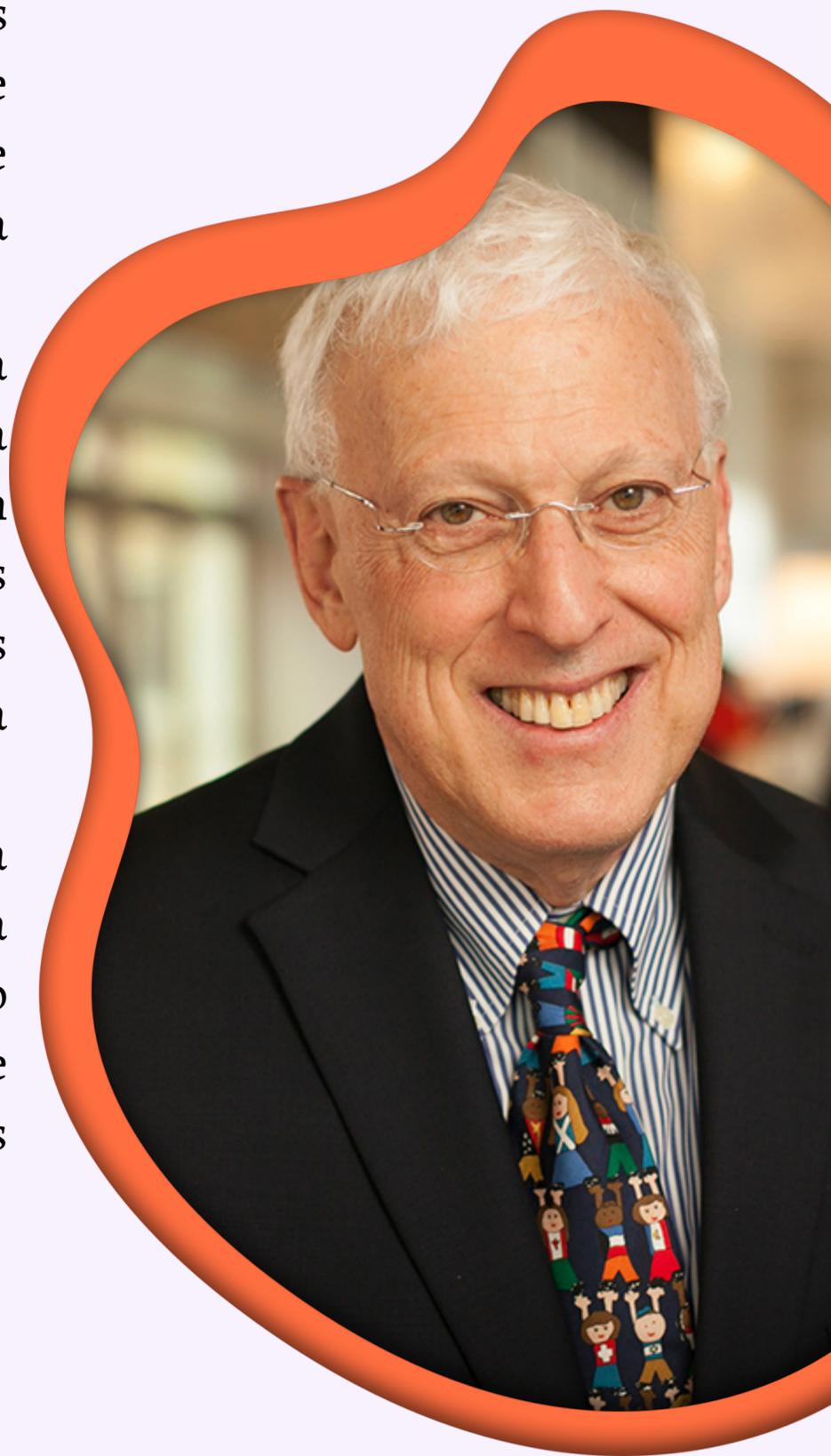
De acordo com o psicólogo estadunidense Robert Sternberg, **a inteligência consiste na capacidade de se atingir os objetivos de vida dentro de um determinado contexto sociocultural.** O autor utiliza o termo “**inteligência exitosa**” que decorre da capacidade do indivíduo de se adaptar, moldar e selecionar ambientes a partir da combinação de habilidades analíticas, criativas e práticas buscando assim potencializar seus pontos fortes e compensar seus pontos fracos. (STERNBERG, 2005).

Conforme sua teoria triárquica da inteligência, Sternberg (1992) identifica três tipos de inteligência: **analítica, a prática e a criativa.**

A teoria é ainda composta por três subteorias: a **componencial**, que se relaciona à inteligência analítica e consiste fundamentalmente na inteligência acadêmica.

A subteoria **contextual** está relacionada à inteligência prática e consiste na capacidade de interagir “com sucesso” com o mundo ao seu redor. Pessoas praticamente inteligentes são habilidosas em se comportar de maneira bem-sucedida em seu ambiente externo.

A subteoria experiencial relaciona-se à inteligência criativa, e refere-se à capacidade de usar o conhecimento existente para criar novas maneiras de lidar com novos problemas ou novas situações.



As Medidas Socioeducativas

Baseando-se na Constituição de 1988, conhecida como a Constituição Cidadã, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) de 1990 estabelece as medidas socioeducativas. Criado em 2012, o SINASE (Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo), regulamenta o cumprimento das medidas socioeducativas previstas no ECA.

As medidas socioeducativas devem ter caráter pedagógico e devem estar ligadas a uma política de socioeducação, para que garantam direitos, interrompam a trajetória infracional e permitam aos adolescentes a inclusão social, educacional, cultural e profissional.

Partindo dessa premissa, é importante que os jovens que cumprem medidas socioeducativas tenham suas variadas demandas educacionais atendidas, que é o que se propõe a aplicação das medidas de socioeducação. Sendo assim, é de extrema relevância que sejam identificadas e potencializadas as diferentes inteligências que podem se manifestar nestes adolescentes.



**Mas afinal,
o que é a
inteligência?**

Howard Gardner

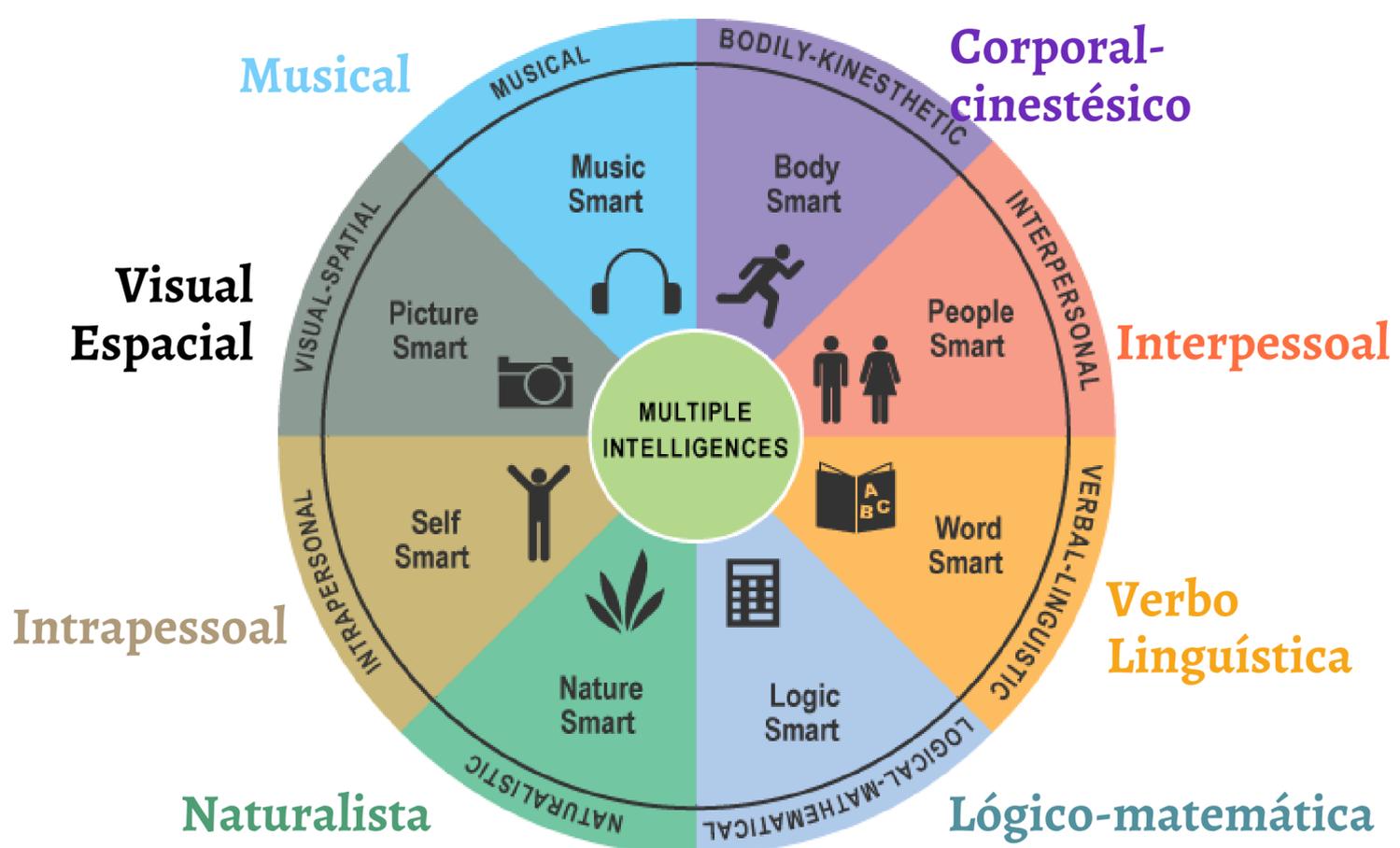


De acordo com Gardner (2000) a inteligência é:

“um potencial biopsicológico para processar informações que pode ser ativado em um cenário cultural para solucionar problemas ou criar produtos que sejam valorizados em uma cultura”

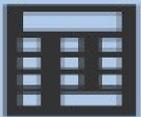
O pesquisador formulou a teoria das Inteligências Múltiplas e concebeu a existência de oito tipos de inteligência com diferentes conteúdos da cognição, sendo elas: linguística, lógico-matemática, espacial, musical, corporal-cinestésica, interpessoal, intrapessoal e a naturalista (GARDNER, 2000).

Vamos conhecer um pouco das inteligências propostas por Gardner?





A **inteligência linguística** diz respeito a capacidade do ser humano de se expressar, seja de forma oral ou escrita. A capacidade de interpretar e analisar eficazmente diferentes formas, ideias e informações. Fluidez e rapidez na aprendizagem de outros idiomas, assim como interessar-se por eles. Facilidade em adquirir e reter um vasto vocabulário.



A **inteligência lógico-matemática** está diretamente ligada à razão. É a habilidade de lidar com números e padrões lógicos. A partir de conceitos científicos ser capaz de analisar as situações de maneira abstrata, detectando padrões e buscando a resolução de problemas.



A **inteligência espacial** é a aptidão para conceber e entender o mundo numa perspectiva de 3 dimensões. Envolve a capacidade de abstração e a orientação espacial.



A **inteligência musical** diz respeito a facilidade de perceber sons e ruídos, identificar notas musicais, manifestando-se através de uma habilidade para apreciar, compor ou reproduzir uma peça musical.



A **inteligência corporal-cinestésica**, é responsável pela expressão corporal. Diz respeito a capacidade de controle dos movimentos do corpo assim como coordenação motora tanto fina quanto grossa. Envolve equilíbrio, velocidade, flexibilidade.



Na **inteligência interpessoal** evidencia-se a habilidade de relacionar-se com os outros. Facilidade para analisar, entender e interpretar os gostos, desejos e intenções dos indivíduos. Maior habilidade para solucionar conflitos, demonstrando grande empatia e diminuindo tensões.



A **inteligência intrapessoal** é aquela na qual o indivíduo é capaz de lidar com suas próprias emoções e sentimentos. Busca analisar as situações em que está envolvido, utiliza processos e hábitos mentais eficazes para gerenciar suas ações de maneira a solucionar seus conflitos internos e questionamentos.



A **inteligência intrapessoal** é aquela na qual o indivíduo é capaz de lidar com suas próprias emoções e sentimentos. Busca analisar as situações em que está envolvido, utiliza processos e hábitos mentais eficazes para gerenciar suas ações de maneira a solucionar seus conflitos internos e questionamentos.

Diante do que foi apresentado,
indagamos:



Será que entre os adolescentes que cumprem medidas socioeducativas existem aqueles que apresentam alguma(s) desta(s) inteligência(s) acima da média?

Seriam eles indivíduos com o comportamento superdotado? Mas afinal, o que são as Altas Habilidades ou Superdotação?

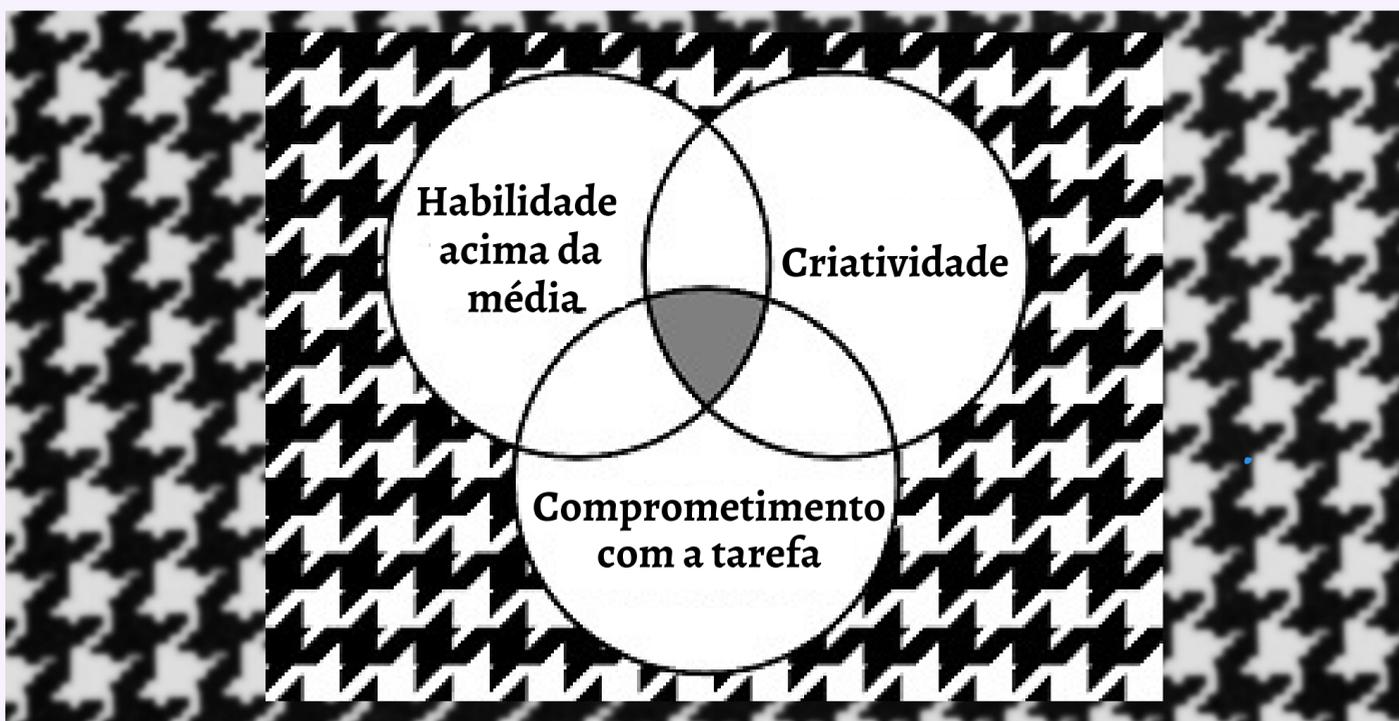


Joseph Renzulli



Segundo a **legislação brasileira** atual os estudantes com altas habilidades ou superdotação são aqueles que apresentam um potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas: intelectual, liderança, psicomotora, artes e criatividade. (BRASIL, 2009)

Esta definição ampara-se na Teoria dos Três Anéis de Joseph Renzulli: o **comportamento superdotado aflora a partir da combinação e interação de três fatores entre si, sendo eles: habilidade acima da média, envolvimento com a tarefa e criatividade** (RENZULLI, 2000).



Renzulli (2000), salienta que nem sempre os três anéis estarão na mesma proporção. Indivíduos podem estar mais ou menos criativos, dependendo das situações que estão vivenciando. Importante observar que a habilidade acima da média precisa ser comparada com outros indivíduos da mesma faixa etária.

A não observação desses fatores, assim como alguns mitos que permeiam a superdotação, fazem com que os alunos com o comportamento superdotado, principalmente os que vivem alguma situação de vulnerabilidade, acabem por ficar invisíveis. Mas que mitos seriam esses?

Alguns mitos sobre as Altas Habilidades ou Superdotação.

Baseando-se em Antipoff e Campos (2010), apresentamos alguns mitos sobre as Altas Habilidades ou Superdotação:

A superdotação é um fenômeno raro.

Conservadoramente, segundo a OMS (Organização Mundial de Saúde), cerca de 5% da população mundial tem Altas Habilidades ou Superdotação. No Brasil, a proporção corresponde a cerca de 2,3 milhões crianças. Mas a maior parte dessas pessoas são invisíveis. Conforme o Censo Escolar de 2020, cerca de 1% do total dos estudantes, o que corresponde a pouco mais de 24 mil são identificados como pessoas com Altas Habilidades ou Superdotação.

Este número considera somente as pessoas com Altas Habilidades acadêmicas, não inclui outras habilidades como a artística, esportiva ou de liderança.

Caso todos os diferentes tipos de inteligências fossem considerados, este número não aumentaria? A superdotação é um fenômeno raro ou é subnotificado? E no seu local de trabalho, você conhece algum adolescente identificado?

Alguns são excelentes alunos, outros medianos, outros ruins. Muitas vezes falta estímulo específico, o aluno sente-se desmotivado e pode até considerar a escola entediante. Existem superdotados que têm dificuldade de seguir regras, podem se sentir diferentes do grupo.

Superdotados são sempre bons alunos.

O usual é encontrar superdotados em uma área específica de conhecimento, podendo apresentar dificuldades em outras áreas. As altas habilidades podem ser confundidas com outras condições como TDAH (Transtorno do Déficit de Atenção), Transtorno do Espectro Autista, Hiperatividade, entre outros.

Percebeu que o superdotado nem sempre é o aluno modelo? No seu local de trabalho existe aquele aluno que é super criativo, resolve os problemas, é líder dentro do grupo, mas tem muita dificuldade em se organizar, escrever, ficar quieto?

Somente pessoas com QI elevado são superdotadas.

Testes de Q.I. são limitados, pois avaliam apenas alguns aspectos da cognição e habilidades mentais humanas. Muitos superdotados têm extraordinária habilidade artística, esportiva, social, criativa, aptidões não abordadas nesta modalidade de testagem. Pessoas com alta pontuação em testes de Q.I. têm uma boa chance de ser um superdotado intelectual, que é uma das formas de Superdotação.

Entretanto, o rendimento normal no teste não afasta com segurança as Altas Habilidades. Por isso identificamos um comportamento superdotado pelo seu histórico, suas habilidades, a opinião de familiares, professores e seus pares.

Com certeza você já se deparou com um adolescente que não apresentava um desempenho acadêmico exemplar, mas que possuía um enorme habilidade artística, de liderança, musical, esportiva.

***A superdotação
provêm somente de
indivíduos
pertencentes a classes
socioeconômicas
privilegiadas.***

Este é um fato verificado por pesquisadores Landau (2002), Renzulli (2005), Gardner (2010). Eles observaram que mesmo nas camadas desprivilegiadas é perfeitamente possível e frequente encontrar indivíduos brilhantes em alguma área da inteligência.

Salienta-se, entretanto, que é necessário haver o estímulo destas habilidades. Isto, inclusive, pode ser decisivo no desenvolvimento futuro dessas pessoas. Por esta razão, existe a necessidade de identificar o quanto antes para que estas habilidades não se dispersem. Possibilitando assim que esses indivíduos direcionem seus talentos e se tornem engajados em empregar sua inteligência para a produção de resultados que contribuam positivamente para a sociedade.

A literatura da área afirma que é necessário que crianças e adolescentes sejam identificadas o quanto antes e que um atendimento diferenciado é essencial para que os talentos não sejam perdidos. Isto favorece não somente o desenvolvimento dos talentos mas, também, o pleno desenvolvimento emocional e psicológico destes indivíduos.

***Indivíduos com o
comportamento
superdotado não
precisam de atendimento
educacional
especializado.***

Será que existe a possibilidade de proporcionar aos alunos superdotados que estão cumprindo medidas socioeducativas algum tipo de atividade diferenciada?

As crianças superdotadas se tornam adultos eminentes

Não necessariamente.

A superdotação é algo que nasce com o indivíduo, ele possui este potencial. Entretanto, ele deve ser trabalhado e desenvolvida ao longo da vida. Através das interações do indivíduo com seu ambiente físico, psicológico e social. É necessário estímulo do ambiente aliado a dedicação, motivação e persistência do próprio indivíduo.

Uma das mais renomadas pesquisadoras na área da superdotação no Brasil, a Dra. Cristina Delou, sempre faz uma provocação sem suas palestras: "Fernandinho Beira Mar não deu conta da escola ou foi a escola que não deu conta de Fernandinho Beira Mar? Você já pensou que Fernandinho Beira Mar é um indivíduo superdotado?"

Considerando que existem diversos tipos de inteligências e que muitos mitos permeiam a questão da superdotação é muito provável que dentre os indivíduos que cumprem medidas socioeducativas existem aqueles que apresentam o comportamento superdotado. Por esta razão, é interessante que sejam analisados os Regimentos Internos de instituições onde jovens cumprem medidas socioeducativas e verificar se estes documentos dialogam com o que vem sendo estudado na área das Altas Habilidades ou Superdotação. A seguir apresentamos brevemente o Regimento Interno do DEGASE/RJ, analisado sob o olhar da superdotação.

Regimento Interno DEGASE e a Superdotação

Análise de um artigo do regimento interno do DEGASE à luz da Superdotação: uma possibilidade de observarmos a importância da identificação e atendimento dos alunos com comportamento superdotado e que estão cumprindo medidas socioeducativas. Um exemplo do diálogo que pode ser estabelecido entre o Regimento e a Superdotação é o artigo transcrito a seguir que trata da educação do menor infrator:

" Art. 52 – O trabalho socioeducativo no DEGASE tem por referência o princípio da educação integral compreendendo a pessoa numa perspectiva holística, em sua pluridimensionalidade: cognitiva, afetiva, ética e corporal. Dessa forma, deverá contemplar, além da escolaridade e profissionalização, o desenvolvimento das práticas artísticas, culturais, esportivas e de lazer, oportunizando aos educandos a apropriação crítica da leitura de sua realidade e a consciência de seu potencial como ser individual e coletivo. "

De acordo com a pesquisadora das Altas Habilidades ou Superdotação, Erika Landau (1985), é importante que haja uma abordagem holística, ou seja, uma abordagem global com relação ao indivíduo superdotado, buscando encontrar tanto as características manifestas quanto as que não estão muito evidentes.

Esse é apenas um exemplo, mas a análise mais aprofundada deste e de outros artigos pode ser encontrada na dissertação intitulada: "ALTAS HABILIDADES OU SUPERDOTAÇÃO E CONTEXTOS DE VULNERABILIDADE SOCIAL: uma proposta de Ebook para os profissionais de regimes socioeducativos", submetida à Universidade Federal Fluminense visando à obtenção do grau de Mestre em Diversidade e Inclusão.

Instrumentos para triagem e identificação do comportamento superdotado

Agora que já sabemos o quão diverso é o comportamento superdotado, apresentaremos algumas características que auxiliam na identificação das Altas Habilidades ou Superdotação.

De acordo com Pérez e Freitas (2012):

Em relação à **liderança** os professores devem observar se o aluno é:

- autossuficiente?
- é escolhido pelos seus colegas para liderar trabalhos em grupo?
- é cooperativo com os demais?

Em relação à **criatividade**:

- fica chateado quando tem que repetir um exercício de algo que já sabe?
- descobre novos e diferentes caminhos para solucionar problemas?
- é muito curioso?

Em relação à **habilidade acima da média** o aluno:

- tem uma memória destacada em relação aos demais?
- percebe facilmente a relação entre as partes e o todo?
- aprende mais rápido que os seus colegas?

Em relação ao **comprometimento com a tarefa**:

- é muito seguro, às vezes, teimoso em suas convicções?
- dedica muito mais tempo ou energia a uma atividade ou tema que gosta ou que lhe interessa?
- é persistente nas atividades que lhe interessam e busca concluir as tarefas?

Quando trata-se de **habilidades artísticas**, devem ser observados:

- é muito imaginativo e inventivo?

- faz caricaturas, cartazes espirituosos, capas elaboradas de trabalhos?

- gosta de rabiscar, desenhar, pintar ou reproduzir objetos em formas visíveis?

Tratando-se de **habilidades cinestésico-corporais**, devem ser observados:

- possui coordenação motora e senso de ritmo?

- usa o corpo para criar e explorar uma história?

- tem segurança, precisão e agilidade em seus movimentos?



Quer saber mais?

FREITAS, Soraia Napoleão; PÉREZ, Susana Graciela Pérez B. Altas habilidades/ superdotação: atendimento especializado.

Marília: ABPEE, 2010, 118p.

Baseando-se em Guzzo e Lehmann (2020), deve-se observar:

Em relação à **características socioemocionais**, o professor deve verificar:

- demonstra perfeccionismo?
- demonstra alta competitividade?
- possui dificuldades em aceitar críticas?

Em relação à **criatividade**:

- demonstra diversidade de interesses?
- resiste a rotina e repetição?
- gosta de brincar com as ideias, é imaginativo?

Com relação à **motivação**:

- apresenta prazer em adquirir conhecimento?
- mostra iniciativa nas tarefas escolares?
- solicita pouca orientação para realização das atividades?

Quer saber mais?

GUZZO, Inês Raquel Zaniboni ; LEHMANN, Lucia de Melo e Souza. Guia de avaliação multimodal para Altas Habilidades - 1ª edição - Nova Friburgo/RJ - In Media Res, 2020. 68p.

Baseando-se em Renzulli (2005)

★ CARACTERÍSTICAS CRIATIVAS

Tarefa No. 1: Individualmente, selecione a letra de um conceito chave que você acredita que mais proximamente combina com cada item.

Tarefa No. 2: Em um pequeno grupo, discuta exemplos específicos de quando você observou um dos comportamentos em um estudante.

Conceitos Chave (escolha apenas uma letra para cada alternativa)

- | | |
|----------------------|---------------------|
| A. Pensador Flexível | F. Travesso |
| B. Imaginativo | G. Original |
| C. Tomador de riscos | H. Pensador Fluente |
| D. Astuto | I. Inteligente |
| E. Não conformista | |

O estudante demonstra . . .

1. habilidade de pensamento imaginativo. _____
2. senso de humor. _____
3. habilidade de surgir com respostas inteligentes, únicas e incomuns.

4. espírito aventureiro ou vontade de correr riscos. _____
5. a capacidade de gerar um grande número de ideias ou soluções para problemas ou questões. _____

6. uma tendência a ver humor em situações que podem não parecer engraçadas para os outros. _____

7. a capacidade de adaptar, melhorar ou modificar objetos e ideias.

8. brincadeira intelectual, disposição para fantasiar e manipular ideias.

9. atitude não conformista, não tem medo ser diferente. _____



Quer saber mais?

RENZULLI, Joseph. (2005). Equity, Excellence, and Economy in a System for Identifying Students in Gifted Education: A Guidebook. Storrs, CT: The National Research Center on the Gifted and Talented.

Atividades de Enriquecimento

Os alunos identificados com comportamento superdotado devem ser atendidos nas suas necessidades. **Mas como isto ser feito?** As atividades de enriquecimento propostas por Renzulli (2005) visam estimular o pontos fortes e talentos de todos os alunos. Devem ser oferecidas oportunidades de aprendizagem que sejam significativas, baseadas nos interesses dos alunos e pensadas dentro do contexto no qual se encontram. Portanto, podem ser atividades que exijam investimentos de baixo custo com relação aos materiais utilizados. Devem buscar motivar os alunos, incentivando o engajamento no desenvolvimento das atividades.

Tratando ainda do contexto, é importante que as atividades sejam pensadas partindo da realidade dos socioeducandos. Baseando-se na dissertação de autoria de Mara Catia Oliveira de Faria, intitulada "GUIA DE IMPLANTAÇÃO DO PROJETO APRENDIZAGEM NA MEDIDA: Uma iniciativa do Programa Jovem Aprendiz como forma de inclusão de Jovens em cumprimento de Medida Socioeducativa no DEGASE-RJ" e cujo o produto foi um Manual que está também sendo utilizado como referência para a construção deste e-book, sugere-se que as atividades de enriquecimento sejam pensadas em modulos com duração de 2 meses, uma vez que geralmente os socioeducandos no estado do Rio de Janeiro, permanecem menos de 6 meses como internos.

Sugestões de atividades de enriquecimento

Ideias de enriquecimento a partir do site do DIECI-UFF

O DIECI UFF é um grupo de pesquisa formado por professores de diversos cursos da Universidade Federal Fluminense (UFF). Dentre as diversas atividades desenvolvidas pelo grupo, existe o PRAACS! (Programa de Apoio a Alunos com Comportamento Superdotado).

O Programa promove palestras e orientação para pais e responsáveis, cursos de formação inicial e continuada para licenciandos e professores, além de atividades de enriquecimento para alunos com o comportamento superdotado.

Oficina Interativa: "Vozes que Eco(am)"

Esta oficina interativa (OI) teve o objetivo de promover a conscientização ambiental, fortalecendo o senso de cidadania global dos alunos, promovendo a discussão de problemas que afetam o meio ambiente e a sociedade em geral. A partir de reportagens que abrangem temas referentes às ações do homem sobre a natureza e às suas consequências.

Elas foram apresentadas por integrantes da instituição "ADMA - Associação de Defensores do Meio Ambiente", que busca conscientizar a população sobre o direito ao meio ambiente preservado, divulgando a importância da preservação ambiental.

As discussões orientam a reflexão dos opinantes acerca da conduta ética da empresa ECOESTRUTURA, apresentando algumas atitudes questionáveis da mesma, que, apesar disso, realiza pesquisa na área ambiental e no desenvolvimento urbano. O resultado dessa reflexão coletiva é a produção de uma denúncia em formato de post do Instagram.

Oficina Interativa: "O carbono nosso de cada dia."

Seu objetivo foi promover reflexões com relação a alimentação, ressaltando a importância da ingestão adequada de carboidratos, lipídios e proteínas, bem como evidenciar que esses nutrientes possuem em comum o fato de serem moléculas orgânicas formadas, principalmente, por átomos de carbono.

Além de refletir sobre os impactos causados pela produção de alimentos, em larga escala, tendo o carbono (presente nos gases CO_2 e CH_4) como parâmetro de análise deste processo. A partir da quantificação do carbono presente nos alimentos, nas embalagens e no transporte, propomos o reconhecimento de como o modo de vida da sociedade atual aumenta a emissão de carbono, provocando o desequilíbrio em seu ciclo biogeoquímico.

Essas duas atividades foram baseadas nas chamadas Oficinas Interativas (OI's) do grupo DIECI UFF.

Quer conhecer um pouco melhor o que são Oficinas Interativas (OI)?

Quer saber o passo a passo das oficinas?

Clique em:

<https://periodicos.ufjf.br/index.php/edufoco/article/view/32923/22083>

Uma outra proposta desenvolvida pelo grupo e que é interessante para ser realizada com os jovens que estão cumprindo medidas socioeducativas é a oficina de cordel.

Quer obter maiores detalhes?

Clique em:

<https://periodicos.uff.br/revistaleph/article/view/49467/29584>

Ideias de enriquecimento a partir do livro: "Enriquecimento Intra/Extracurricular: teorias e práticas."

Carina Alexandra Rondini e Aletéia Cristina Bergamin (2022) conceituam o enriquecimento curricular, sua aplicabilidade em diferentes situações sejam elas dentro ou fora do contexto educacional.

Partindo desde a Educação Básica até o Ensino Superior. O livro reúne diversos pesquisadores que partilham suas vivências práticas de enriquecimento em Matemática, Geografia, Ciências e na Educação Especial, por meio do ensino colaborativo para toda a turma com uma abordagem transdisciplinar. Sua proposta é buscar o desenvolvimento cognitivo e o bem-estar de estudantes, compartilhando experiências exitosas tanto no Brasil quanto no Exterior são expostas.

Quer saber mais? O livro pode ser acessado através deste link:

<https://drive.google.com/file/d/1AJp5oyfnrVujQFqqWCoJC4xGTl4JzsH7/view>

Bom, agora que você aprendeu um pouco sobre as Altas Habilidades ou Superdotação, faça um exercício de reflexão. Ao longo de sua vivência dentro do regime de socioeducação você já se deparou com indivíduos que apresentassem características como as que foram destacadas neste ebook? Quais as suas sugestões para identificação e oferecimento de atividades? Que tal mudar a vida e a trajetória destes adolescentes?

A dissertação que proporcionou a elaboração deste ebook, é intitulada: **“ALTAS HABILIDADES OU SUPERDOTAÇÃO E CONTEXTOS DE VULNERABILIDADE SOCIAL: uma proposta de Ebook para os profissionais de regimes socioeducativos”**.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTIPOFF, Cecília Andrade e CAMPOS, Regina Helena de Freitas. Superdotação e seus mitos. Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional, SP. Volume 14, Número 2, Julho/Dezembro de 2010: p. 301-309

FARIA, Maria Cátia Oliveira de. GUIA DE IMPLANTAÇÃO DO PROJETO APRENDIZAGEM NA MEDIDA: Uma iniciativa do Programa Jovem Aprendiz como forma de inclusão de jovens em cumprimento de medida socioeducativa no DEGASE-RJ. 2022. Dissertação (Mestrado em Diversidade e Inclusão) - Universidade Federal Fluminense

FREITAS, Soraia Napoleão; PÉREZ, Susana Graciela Pérez B. Altas habilidades/ superdotação: atendimento especializado. Marília: ABPEE, 2010, 118p.

GARDNER, Howard et al. Inteligências múltiplas ao redor do mundo [recurso eletrônico] /Howard Gardner; tradução Roberto Cataldo Costa, Ronaldo Cataldo Costa ; revisão técnica Rogério de Castro Oliveira. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Artmed, 2010.

GARDNER, Howard. Inteligência: Um Conceito Reformulado. Tradução por Adalgisa Cam-pos da Silva. 1. ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2000. 348 p. Tradução de Intelligence Reframed.

GARDNER, Howard. The Theory of Multiple Intelligences: As Psychology, As Education, As Social Science Howard Gardner. 2011

GUZZO, Inês Raquel Zaniboni ; LEHMANN, Lucia de Melo e Souza. Guia de avaliação multimodal para Altas Habilidades - 1ª edição - Nova Friburgo/RJ - In Media Res, 2020. 68p.

LANDAU, Erika. & DAVID, Hanna . Who will be the gifted of the future? Gifted Education International 2005. v. 20, p.343-347

LANDAU, Erika. A coragem de ser superdotado - 2ªEdição revista e atualizada.. Tradução: Sandra Miessa, São Paulo, Arte e ciência. 224p. 2002.

RENZULLI, Joseph. "Assessment for learning: "The missing element for identifying high potential in low income and minority groups". Gifted Education International, v. 37, nº 2, Maio 2021, p. 199-208

RENZULLI, Joseph. (2005). *Equity, Excellence, and Economy in a System for Identifying Students in Gifted Education: A Guidebook*. Storrs, CT: The National Research Center on the Gifted and Talented.
https://www.researchgate.net/publication/234773795_Equity_Excellence_and_Economy_in_a_System_for_Identifying_Students_in_Gifted_Education_A_Guidebook

RENZULLI, Joseph. The Identification and Development of Giftedness as a Paradigm for School Reform. *Journal of Science Education and Technology*, v. 9, nº2, 2000. p. 95- 114.

RONDINI, Carina Alexandra e BERGAMIN, Aletéia Cristina (Orgs.). *Enriquecimento Intra/Extracurricular: teorias e práticas [recurso eletrônico]* - Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2022

STERNBERG, Robert.. (Org.). *As capacidades Intelectuais Humans. Uma Abordagem em Processamento de Informações*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992. 285p.

STERNBERG, Robert . The Theory of Successful Intelligence. *Revista Interamericana de Psicología/Interamerican Journal of Psychology* - 2005, Vol. 39, Num. 2. p. 189-202

UNICEF, *Pobreza na infância e na adolescência*. Brasília DF: Escritório da Representação do UNICEF no Brasil; 2018. Disponível em <https://www.unicef.org/brazil/media/156/file/Pobreza_na_Infancia_e_na_Adolescencia.pdf > Acesso em: 07/05/2022